

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2023/2024

Curso
Mestrado em Educação e Formação – Desenvolvimento Social e Cultural
Designação
Educação, Cultura e Serviços Educativos
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Maria João Mogarro (responsável) e Ana Luísa Paz
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
7,5 ECTS, 3h semanais de trabalho em sala, apoio tutorial presencial e <i>online</i>
Objetivos / Competências
<p>Esta unidade curricular tem os seguintes objetivos: Identificar e compreender as principais áreas, instituições e programas de natureza cultural, patrimonial e artística, no plano nacional e internacional; Caracterizar diferentes formas de organização, funcionamento e comunicação destas instituições; Analisar e discutir os serviços educativos, os seus projetos de dinamização cultural e o papel de mediação que assumem; Conceber e implementar projetos de intervenção educativos e culturais com impacto no público envolvido.</p> <p>São competências a desenvolver: Usar criteriosamente conceitos fundamentais do domínio das dinâmicas culturais, do património, da mediação e dos serviços educativos; Analisar e sintetizar criticamente resultados de trabalhos de investigação correlacionados; Manifestar capacidades de observação, análise e interpretação de dispositivos e projetos culturais e educativos; Refletir sobre a experiência pessoal como formando e como futuro profissional nestes domínios.</p>
Conteúdos programáticos (sinopse)
Módulo 1 – Educação e Arte
1- Educação e arte: conceitos e práticas de Educação Artística
2- Educação, arte e mediação
3- Educação artística museal
Módulo 2 - Educação, cultura e património
1 – Instituições culturais, museus e serviços educativos: conteúdos, espólios, finalidades e públicos

- 2 – Dinâmicas culturais e contemporaneidade: diversidade, criatividade e globalização
3 – Serviços educativos e educação patrimonial: a função didática dos museus e das instituições culturais
Módulo 3 – Estudos de casos e projetos de intervenção.

Bibliografia geral (até 20 obras)

- Álvarez Domínguez, P. (2016). *Los Museos Pedagógicos en España. Entre la memoria y la creatividad*. Sevilla: Editorial Universidad de Sevilla.
- Álvarez Dominguez, P. (2009). *Pedagogía Museística: didáctica, virtualidad y difusión del patrimonio histórico-educativo*. Sevilla: Universidad de Sevilla.
- Bresler, L. (2007). (Ed.). *International handbook of research in arts education*. Dordrecht: Springer
- Duxbury, N. (org.). (2013). *Animation of public space through arts*. Coimbra: Almedina.
- Falk, J.H. & Dierking, L.D. (2000). *Learning from museums*. Oxford: Altamira Press
- Guimarães, J. & Neves, T. (2013). A comunidade dança? Reflexão sobre projetos de intervenção artística em contextos rurais. *Educação, Sociedade e Culturas*, 40, 95-111.
- Hernández, F. (2006). *Planteamientos teóricos de la museología*. Gijón: Trea.
- Liceranzu, J.A. (2013). Tradición, transmisión y estrategias de producción en la educación artística contemporánea. *Educação, Sociedade e Culturas*, 40, 95-111.
- Macedo G. & Rayner F. (orgs.). (2011). *Género, cultura visual e performance*. V.N. Famalicão: Edições Húmus.
- Mendes, J. A. (2009). *Estudos do património. Museus e educação*. Coimbra: Universidade de Coimbra
- Mogarro, M. J. (2015). Des objets qui racontent des histoires: le patrimoine éducatif dans l'internationalisation des theories et des pratiques pédagogiques. *La Rivista 2* (2015), pp. 149- 159. Acessível em: <http://etudesitaliennes.hypotheses.org>
- Mogarro, M. J. & Namora, A. (2013). Educação e Património Cultural: Escolas, Objetos e Práticas, perspetivas multidisciplinares sobre a cultura material. In M. J. Mogarro (coord). *Educação e Património Cultural: Escolas, Objetos e Práticas* (pp. 9-44). Lisboa: Colibri/ IEUL.
- Montenegro Valenzuela, J. (2005). *La utilización didáctica del museo*. Zaragoza: Egido Editorial.
- Pinto, H. (2022). A educação patrimonial num mundo em mudança. *Educação & Sociedade*, 43, e255379. <https://doi.org/10.1590/ES.255379>
- Rico, J. C. (2006). *Manual práctico de museología, museografía y técnicas expositivas*. Madrid: Silex Ediciones.
- Ruiz Berrio, J (2010). *El patrimonio histórico-educativo. Estudio y conservación*. Madrid: Biblioteca Nueva.



Santacana Mestre, J. & Serrat Antolí, N. (coord.) (2005). *Museografia didáctica*. Barcelona: Ariel.

Semedo A. & J.T. Lopes J.T. (coord.). (2006). *Museus, discursos e representações*. (pp. 103-110). Porto: Edições Afrontamento.

Sousa, A.B. (2003). *Educação pela arte e artes na educação*. Lisboa: Instituto Piaget.

Valqueresma, A. & Coimbra, J.L. (2013). Criatividade e educação: a educação artística como o caminho para o futuro? *Educação, Sociedade e Culturas*, 40, 95-111.

Métodos de ensino

As aulas são teórico-práticas. Nesta unidade curricular concretiza-se uma estratégia caracterizada pela diversificação de métodos e técnicas de ensino e de aprendizagem: exposição, debate, análise crítica de textos, observação de vídeos, práticas de simulação, jogos, análise e reflexão sobre situações educativas reais. Os mestrandos desenvolverão trabalho individual e trabalho em grupo e dinamização de aulas. Dá-se particular ênfase ao trabalho tutorial das professoras com pequenos grupos, no sentido de acompanhar os trabalhos.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação, numa perspetiva de avaliação contínua, incide sobre:

- a) A assiduidade (presença em 2/3 das sessões) e a participação nas atividades desenvolvidas em sala de aula/online (10%);
- b) Trabalho individual, constituído por uma reflexão crítica sobre um tema do programa (40%);
- c) Trabalho de grupo – Este trabalho é apresentado por escrito, na forma de um relatório, e oralmente, em aula, incidindo sobre o caso de 1 instituição concreta (50 %).

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime alternativo abrange os alunos em regime especial que não possam ter uma assiduidade de pelo menos 2/3 das aulas. Esta situação deve ser acordada com as docentes durante o primeiro mês de aulas e deve ser acompanhada por um programa tutorial estabelecido previamente.

A avaliação incide sobre:

- a) Trabalho individual, constituído por uma reflexão crítica sobre um tema do programa, a apresentar a uma das docentes (40%);
- b) Trabalho escrito, individual ou em grupo, na forma de um relatório, incidindo sobre o caso de 1 instituição concreta, a defender perante as docentes (60 %).



INSTITUTO DE
EDUCAÇÃO
—
ULISBOA

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota nesta UC realiza-se de acordo com o Regulamento de Avaliação do IE e tem a forma de realização de exame.